

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL-JORNALISMO
TÉCNICAS DE PROJETOS EXPERIMENTAIS

PLANO DE AÇÃO- PROJETO EXPERIMENTAL

CARLOS HENRIQUE GUIÃO COELHO

7 FASE- 8418311-0

FLORIANÓPOLIS, JULHO DE 1987

TEMA

Uma grande reportagem em vídeo que mostre e documente a vida ecológica, a flora e a fauna da Lagoa do Peri. O dia a dia de seus habitantes, seus costumes e tradições. Suas esperanças em relação ao futuro, incerto com a implantação de um parque ecológico, denominado Parque da Lagoa do Peri, que poderá ou não ajudar a comunidade local a desenvolver-se. O paralelo progresso, com asfaltamento, turistas e surfistas em volta de seus moradores deverá ser posto em questão e analisado. Até que ponto a concretização de uma obra do porte do Parque, será útil ao desenvolvimento da população sem perda de seus costumes.

HISTÓRICO

A origem histórica da ocupação da Bacia da Lagoa do Peri tem seu marco inicial na Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha, uma frente de expansão açoriana. Essa população originou a comunidade de Sertão do Peri que ocupa as áreas elevadas e as encostas do sertão.

A Bacia da Lagoa do Peri foi tombada como patrimônio natural em junho de 1976. O Parque de mesmo nome foi criado e regulamentado no período de 1981 a 1982. Após dez anos decorridos das primeiras medidas de proteção da área, somente agora iniciou-se o processo de real implantação.

Institucionalmente, a Bacia, junto com toda parte sul da ilha, foi objeto do Decreto-Presidencial nº 30 443/52, que a qualificou como área de florestas remanescentes. O Parque abrange uma área aproximada de 20 km quadrados (5% do solo de Santa Catarina), da qual cerca de 5 km quadrados são espelhos d'água da lagoa.

Como instituído em seu Plano Diretor de Ocupação e uso do Solo, o Parque é dividido em três áreas: Área de Reserva Biológica, Área de Paisagem Cultural e Área de Lazer, cada qual com uma definição de uso de solo apropriada a suas qualificações.

As Áreas de Reserva Biológica destinam-se à preservação integral e permanente do ecossistema e de seus recursos, tendo uso permitido apenas para fins científicos. Constitui-se na porção do território do Parque coberto por Floresta Fluvial da Encosta Atlântica ou mata secundária em regeneração. São áreas de grande importância à manutenção do manancial hídrico da lagoa. A Área de Paisagem Cultural é representada pelas terras onde localizam-se os assentamentos e atividades humanas tradicionais- Sertão do Peri.

A Lagoa do Peri e as formações arenosas recentes que separam do mar correspondem à Área de Lazer. Destina-se a fins científicos e educacionais, como a preservação do meio natural.

ARGUMENTO

A Lagoa DO Peri se constitui na maior lagoa de água doce da ilha de Santa Catarina, bem como a maior reserva de água potável do sul do Brasil. No entanto, vem sofrendo constantes ações predatórias, tais como a destruição da Floresta Pluvial da Encosta Atlântica, contaminação dos recursos hídricos, pesca ilegal, ocupação ilegal da área, que tem alterado em níveis preocupantes o ambiente local.

A Lagoa do Peri é um ambiente rico em alimentos naturais. Sua fauna aquática é representada principalmente por peixes e crustáceos. Mesmo sendo lagoa de água doce, apresenta espécies de habitat de água salgada, que a atingem através do canal sangradouro. Constatou-se íntima relação alimentar entre muitos peixes e a vegetação que margeia a lagoa, sendo alguns insetos também presentes no regime alimentar dos peixes. É fundamental a proteção deste sistema tanto do ponto de vista científico como cultural, além de representar a última reserva de água potável e última área de floresta pluvial da encosta atlântica. No local, há representantes da fauna, como a lontra e o cágado de pescoco comprido em fase de extinção. Jacarés já não são mais tão comuns.

Os moradores da Lagoa do Peri, que anteriormente se dedicavam à agricultura e à pesca, atualmente possuem grande diversidade ocupacional, isto é, vivem da remuneração de serviços prestados ou de salários empregatícios e atividades gerais do tipo urbano. Muitos estão perdendo as suas verdadeiras raízes e costumes com o desenvolvimento.

Enfim, uma grande reportagem em vídeo que analise esses aspectos e que, de alguma forma documente toda uma vida existente no local, pela importância de todo o ecossistema da Lagoa do Peri, já citados anteriormente, seria de grande importância e utilidade,.

PAUTA

Procurar entrevistar os moradores para que , numa conversa bastante inform e acessível a eles, possam relatar suas vidas, suas experiências, o dia a dia de toda uma comunidade. Mesmo os moradores mais difíceis, como os do Sertão da Lagoa do Peri, devem ser ouvidos.

Explorar a beleza do local, resgatando e ressaltando a flora e a fauna existente, traçando sempre um paralelo entre a natureza, sua destruição ou preservação, mas sempre abordando o lado do progresso eminente.

O Parque da Lagoa do Peri deverá estar dentro do grande contexto abrangido. O seu projeto arquitetônico foi o de criar uma estrutura espacial que permitisse a maior integração possível entre os usuários e o parque como um todo. Nesse sentido foi estabelecido como o centro do projeto um pátio interno cercado por terraços que dão acesso aos diversos ambientes. Ele se dará por debaixo de uma passarela que une dois blocos da edificação. Essa passarela tem grande importância dentro do projeto, já que ela se caracteriza como pátio de entrada do Parque.

Outro fator importante é que a linguagem da própria edificação arquitetônica será um elemento de comunicação entre a administração e o público. É o primeiro contato dos usuários e para que eles entendam o comportamento que o objetivo do trabalho de educação ambiental espera deles no Parque, haverá grandes painéis pintados com temáticas ambientais em suas paredes.

ASPECTOS TÉCNICOS OPERACIONAIS

1- Veiculação do vídeo:

Poderá ser veiculado na própria comunidade, em escolas públicas ou no próprio Parque quando estiver concluído. Além, é claro, na Universidade.

2- Instituições envolvidas:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E PREFEITURA MUNICIPAL.

3- Orçamento:

Material permanente

1 gravador

1 máquina de escrever, pilhas e fitas k7 (3)

Material de consumo

3 fitas VHS, equipamento completo de televisão e equipe.

Transporte:

carro, barco e helicóptero.

4- Cronograma

Agosto: visitas ao local, busca de informação e conhecimento, entrevistas tomadas de cenas.

Setembro: Tomadas de cenas, entrevistas e gravação de offs e passagens.

Outubro: Tomadas de cenas, gravação de offs. Edição

Novembro: Edição e apresentação.